



GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA - ESTUDO DA PREVALÊNCIA E DA SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCOS

Julia Dora Biem Neuber¹; Camila Lopes Cardoso²

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

julia.dorabn@hotmail.com

² Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – Centro Universitário Sagrado Coração

cardoso_lopes@yahoo.com.br;

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica sem bolsa - PIVIT

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

A glossite migratória benigna popularmente conhecida como língua geográfica é uma condição que afeta a língua como um achado relativamente comum, apesar de sua etiologia ainda permanecer não esclarecida. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência da glossite migratória benigna através de prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia, do Centro Universitário Sagrado Coração – Unisagrado, nos últimos dez anos. Os objetivos específicos são: investigar a prevalência da glossite migratória benigna e a associação com gênero, idade, doenças auto imunes ou outras doenças sistêmicas, uso de medicamentos e também com língua fissurada. O estudo apresenta carácter retrospectivo, documental, descritivo. Foi realizado um estudo retrospectivo através de prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica de Estomatologia, no período de 2012 a 2022. Após a seleção dos prontuários incluídos no estudo, foram coletadas as informações: gênero, idade, doenças auto imunes ou outras doenças sistêmicas, uso de medicamentos e também com língua fissurada. De 1024 prontuários avaliados, foram incluídos apenas 16 (1,56%). Quando levado em consideração o gênero, os resultados mostraram que havia 9 (56,25%) mulheres e 7 homens (43.75% do total). Considerando o uso de medicação, 12 (75,5%) pacientes faziam o uso de pelo menos algum tipo de medicamento. Todos os pacientes pertencentes a apresentavam doença sistêmica. Os medicamentos para controle de problemas cardiovasculares, como a hipertensão e antidepressivos foram os mais frequentes, acompanhando a frequência da doença. A partir deste estudo, a GMB foi muito pouco frequente, entretanto, os achados sistêmicos presentes nessa pequena amostra motiva a realização de novos estudos prospectivos.

Palavras-chave: Glossite migratória benigna; Língua geográfica; Comorbidade; Estomatologia.